



Sophie
Charlotte fala
sobre Angelina
Página 3

Pedro Paulo Figueiredo/Carta Z

CULTURA & LAZER



Ary Fontoura é
octogenária
no cinema
Página 3

Duvid@rio

Fotos: Claudinei Plaza



O organizador e ator Rafael Raposo (ao centro), o escritor Lourenço Mutarelli e o crítico Leonardo Mecchi, que compuseram o júri do Projeto 48 Horas; à direita, a equipe do curta vencedor, *SÓrri*so



CINEMA NA

camaradagem

Ângela Corrêa

Um clima de ação entre amigos tomou conta do 1º Festival de Cinema de Paranapiacaba, realizado no último fim de semana no Clube União Lyra Serrano. A premiação do Projeto 48 Horas, pelo qual 23 alunos da Escola Livre de Cinema e Vídeo de Santo André, divididos em três grupos, aceitaram o desafio de produzir um curta em dois dias, foi exemplo disso. Um dos grupos atrasou e finalizou o curta enquanto os outros eram exibidos. Pelas regras, pode-

ria ser desclassificado, mas a verdade é que as outras equipes não se opuseram à idéia de dar mais tempo aos colegas.

O júri do projeto acabou por premiar o octeto de *SÓrri*so, mas, na hora de receber o troféu, as outras duas equipes também subiram ao palco, tamanha a cumplicidade desenvolvida na maratona cinematográfica que

para muitos significou a primeira experiência como produtor. “Quando terminamos, vimos que aprendemos tanto. Evitamos qualquer tipo de ego. Procurei não mandar nada e sim argumentar”, diz a di-

retora, Vanessa Reis, 20 anos, que tinha na equipe Gislaíne Camila (assistência de direção e argumento), Rodrigo Cabral (assistência de direção), Gabriela Camerotti (argumento e arte), Rafael Andrade (produção), Diego Urbaneja (assistência de produção), Thiago Favero (fotografia) e Vinicius Muderno (edição).

Foi assim também, na base da camaradagem, que o organizador, o ator Rafael Raposo, conseguiu viabilizar o Festival em pouco mais de um mês. “Apresentamos o projeto à subprefeitura no primeiro semestre. Mas por ser ano eleitoral, a verba é reduzida. Nos concentramos em outros projetos e só no fim de agosto nos deram aval para a realização. Mas não tínhamos

captado nada ainda”, conta Raposo.

Aí entrou a natureza agregadora do ator carioca, morador de Santo André há pouco mais de três anos. Aproveitou para conseguir parceiros em uma viagem em que representava *Noel – O Poeta da Vila*, filme de Ricardo Van Steen que protagoniza e que abriu a mostra. Conseguiu dessa maneira o suporte para as exposições, a presença de atores das produções – Leandra Leal, que viria para o encerramento, desmarcou em cima da hora por compromissos em Brasília –, os jurados Lourenço Mutarelli (autor de *O Cheiro do Ralo*) e Leonardo Mecchi (crítico e produtor) e o coordenador do programa desenvolvido com a ELCV, o cineasta Marcos DeBrito (diretor do curta *OD – Overdose Digital*).

Os idealizadores projetam a ampliação do Festival para o próximo ano – em duração, abrangência de público e identidade. “A idéia é que seja um festival que estimule a produção cinematográfica local e que haja um viés histórico”, adianta Rafael.

A subprefeita de Paranapiacaba e do Parque Andreense, Vanessa Figueiredo, também aposta nesse novo evento. “Há muito tempo queríamos fazer um festival do tipo, porque a Vila teve a segunda sala de cinema brasileira, que começa a ser restaurada no fim deste ano. A gente chamou de 1º festival porque certamente virão outros. Mas será um evento de pequeno porte. Para um público mais específico”, avisa.▲



Público confere exibição de filme de alunos da Escola Livre de Cinema no Lyra Serrano no último dia do festival

1º Festival de Paranapiacaba começa tímido, mas com potencial para outras edições

Lofficina apresenta:

JORGE VERCILO

16 DE OUTUBRO
QUINTA-FEIRA

CONVITES ANTECIPADOS:
11 4125-7543 / 4125-7899
WWW.LOFFICINABAR.COM.BR

Rua. Maril. 26 - 6BC

Feijoada
JARDIM

QUARTAS E SÁBADOS

Encontrada em vários lugares, porém não com o nosso sabor.

BABY BEEF JARDIM

RESERVAS: 4436 7869